

Brasília/DF, 08 de fevereiro de 2022.

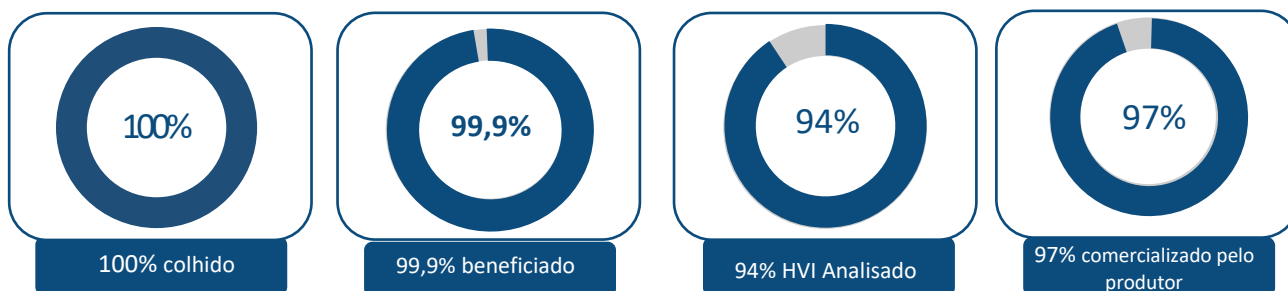
Relatório de Safra

Principais indicadores da temporada de algodão 2021 e 2022

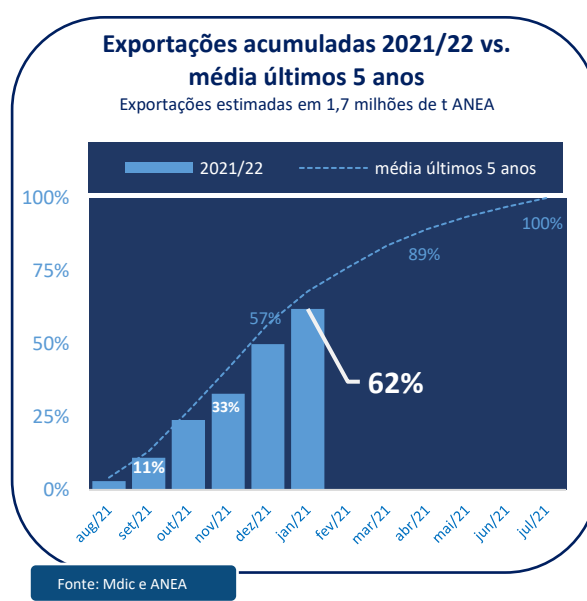
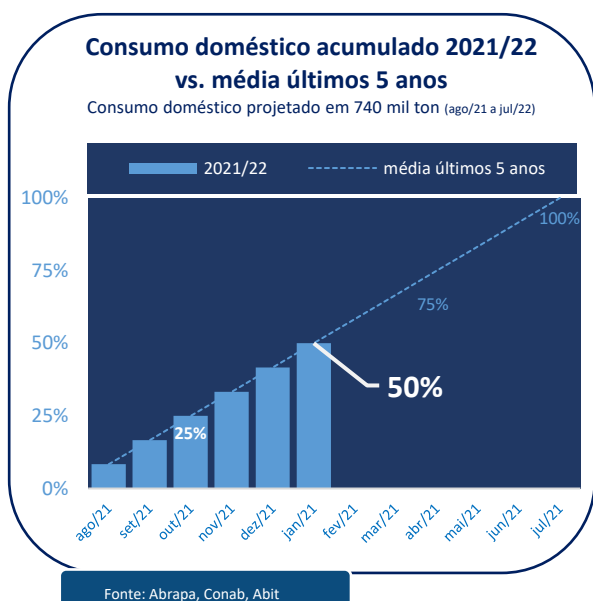
1. Acompanhamento da safra 2021 (até 03 de fevereiro de 2022)

- Com a colheita e o beneficiamento do algodão já finalizada no Brasil, restam ainda 38% da projeção da projeção de exportação e 50% do consumo doméstico para serem atendidos até julho de 2022.

Safra 2021

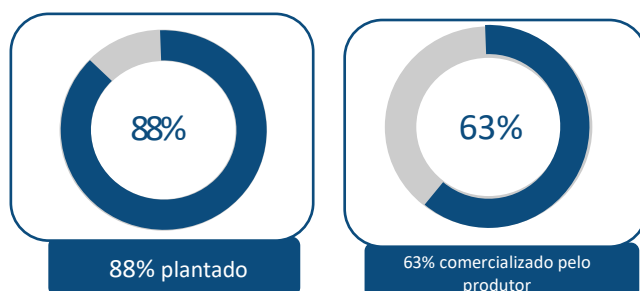


Fonte: Abrapa e associações estaduais, fevereiro de 2022.



2. Algodão/Brasil | Safra 2022

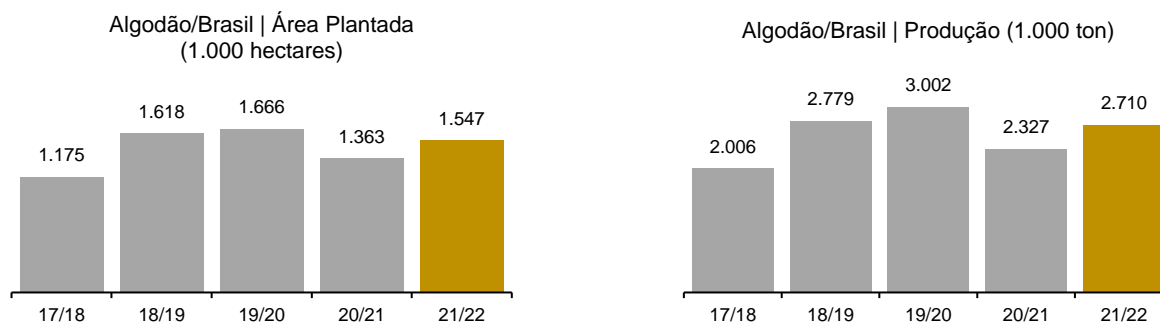
O plantio da nova safra de algodão está na reta final. Até o dia 03 de fevereiro de 2022, 88% da área projetada já havia sido semeada no Brasil. Os trabalhos de campo concentram-se agora majoritariamente nas áreas de segunda safra (pós soja). Detalhamento estadual até 03 de fevereiro de 2022: Bahia 90%; Goiás 88%; Maranhão 97%; Minas Gerais 95%; Mato Grosso 86%; São Paulo 90%. Os estados de Mato Grosso do Sul, Piauí e Paraná chegaram a 100% da área plantada.



Fonte: Abrapa e associações estaduais, fevereiro de 2021.

De acordo com o segundo levantamento de safra 21/22 da Associação Brasileira de Produtores de Algodão (ABRAPA), juntamente com as associações estaduais, e realizado durante o início de dezembro de 2021, a área plantada brasileira de algodão deverá alcançar 1,547 milhão de hectares na safra 21/22, um aumento de 13,5% com relação à safra 20/21. Os dados foram divulgados na Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (CSAD/MAPA). Apesar da recuperação, a área plantada deverá ser inferior ao semeado pré-pandemia na safra 19/20.

Com a recuperação da área, a produção de pluma é projetada em alta em 2022 no Brasil, totalizando 2,71 milhões de toneladas - aumento de 16,5% sobre a safra 20/21.

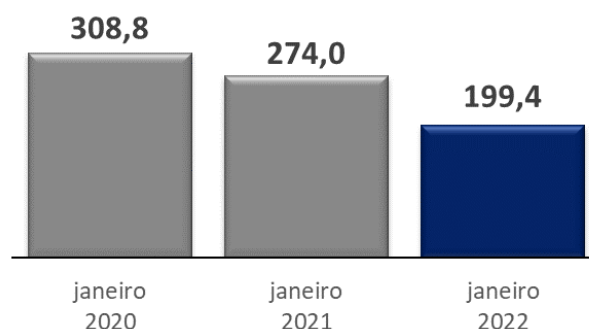


Fonte: Conab Estimativa 20/21 e 21/22: Abrapa

3. Exportação do algodão brasileiro em janeiro de 2022

O Brasil exportou **199,4 mil toneladas** em janeiro de 2022, totalizando uma receita de **US\$ 380,6 milhões** proveniente das exportações. O volume embarcado em dezembro/2021 foi **27,2% inferior ao volume embarcado** no mesmo mês de 2021.

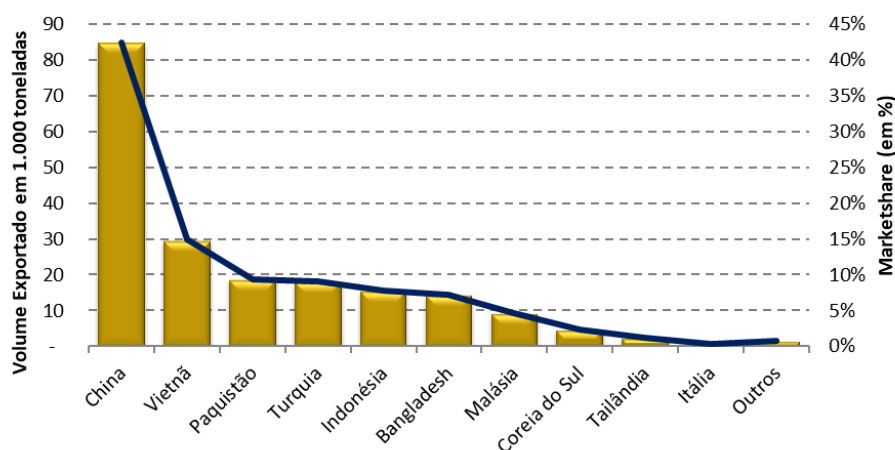
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, fevereiro de 2022

No mês de janeiro de 2022, **o maior comprador do algodão brasileiro foi a China**, somando 84,7 mil toneladas embarcadas. O país representou 43% dos embarques do mês. Em comparação com dezembro de 2020, as maiores quedas de importação foram registradas pelo **Paquistão** (-19 mil toneladas), **Bangladesh** (-14 mil toneladas) e **China** (-11 mil toneladas). Na contramão, a **Turquia aumentou as compras** no mês de janeiro (+2,6 mil toneladas) em comparação a janeiro de 2021.

Ranking Maiores Compradores do Algodão Brasileiro - Janeiro 2022

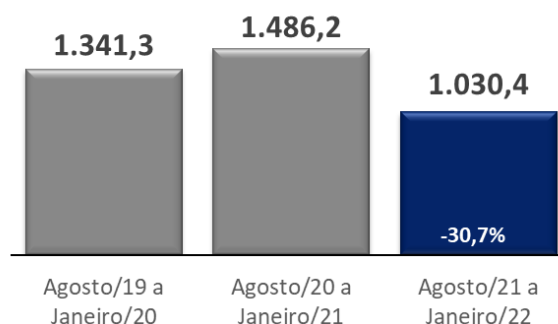


Fonte: ComexStat – ME, Fevereiro de 2022.

4. Exportação acumulada no ano safra (ago/21 a jan/22)

O Brasil exportou **1.030,4 mil toneladas** no acumulado de agosto a janeiro de 2022, totalizando uma receita de **US\$ 1,832 bilhões** proveniente das exportações. O volume embarcado é **30,7% inferior** ao volume embarcado no mesmo período da safra 19/20.

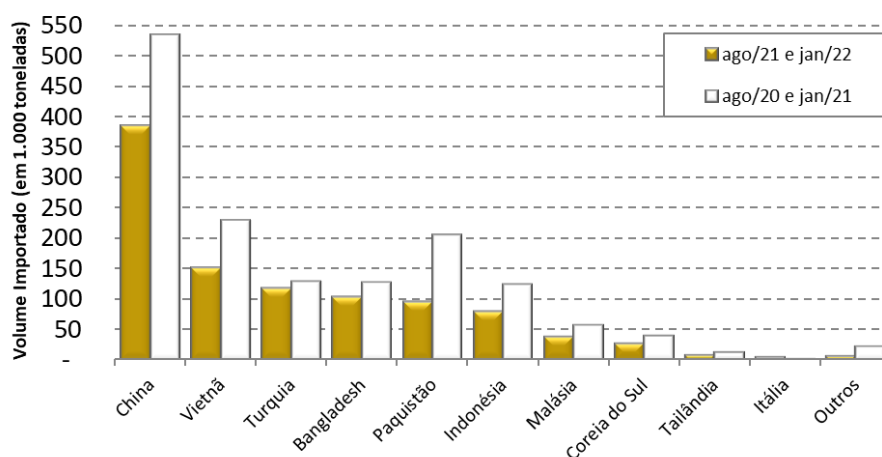
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, fevereiro de 2022

No acumulado de agosto de 2021 a janeiro de 2022, **a China continua sendo o principal destino das exportações brasileiras** (384 mil toneladas) e representa 37% das exportações acumuladas brasileiras. Apesar do menor volume total exportado, nove países aumentaram as importações brasileiras, com destaque para **Itália** (+3,3 mil toneladas), **Filipinas** (+1,3 mil toneladas) e **Hong Kong** (+0,5 mil toneladas).

Maiores importadores do algodão brasileiro



Fonte: ComexStat – ME, Fevereiro de 2022.

- O **superávit da balança comercial do algodão brasileiro foi de US\$ 1,823 bilhão no acumulado de agosto de 2021 a janeiro de 2022**, valor 18,4% inferior ao mesmo período de 2020. O preço médio embarcado foi 18,1% maior no acumulado, mas o menor volume embarcado reduziu as receitas totais nesse período.

	2019/20 (US\$) (ago/19 a jan/20)	2020/21 (US\$) (ago/20 a jan/21)	2021/22 (US\$) (ago/21 a jan/22)
Exportação	2.142.574.239	2.239.376.574	1.832.994.145
Importação	1.207.106	3.273.096	8.995.336
Saldo da Balança Comercial	2.141.367.133	2.236.103.478	1.823.998.809

Fonte: ComexStat – ME, fevereiro de 2021.
 Unidade: dólares

- O volume de importação soma **3,8 mil toneladas** no acumulado parcial de agosto de 2021 a janeiro de 2022. O volume representa apenas 0,4% do total exportado. A balança comercial em volume do algodão brasileiro também segue positiva em 2021, **somando 1,026 milhão de toneladas de superávit**.

	2019/20 (tons) (ago/19 a jan/20)	2020/21 (tons) (ago/20 a jan/21)	2021/22 (tons) (ago/21 a jan/22)
Exportação	1.341.280	1.486.170	1.030.381
Importação	395	1.576	3.887
Saldo da Balança Comercial	1.340.885	1.484.594	1.026.494

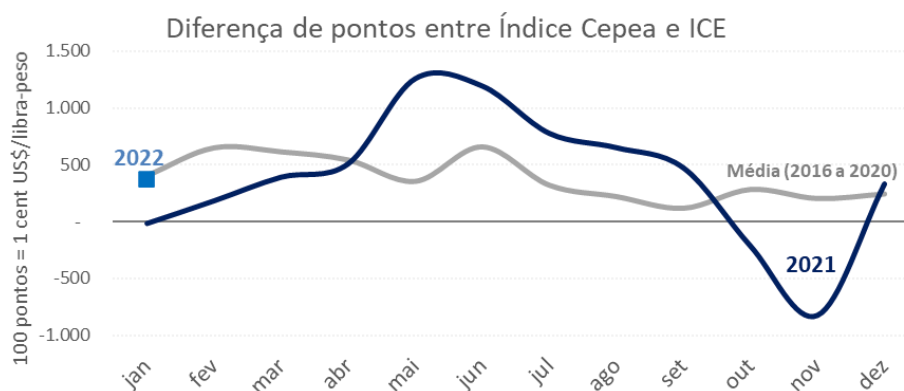
Fonte: ComexStat – ME, fevereiro de 2021.
 Unidade: toneladas

5. Preços do algodão

O preço do algodão em Nova Iorque renovou as máximas em janeiro de 2022. O contrato com vencimento em março de 2022 era negociado a 126,7 cents de dólar/libra-peso no início de fevereiro. O contrato acumulou alta de 12,4% no mês de janeiro de 2022. O vencimento de dezembro de 2022, referência para a nova safra, seguiu a tendência de alta, e era cotado a 103,8 cents de dólar/libra-peso no início de fevereiro de 2022. **O indicador Cepea-Esajq era cotado a 132,78 cents de dólar/libra-peso no início de fevereiro de 2022.** O indicador acumulou alta de 16,2% (em dólar) em janeiro de 2022.



- O spread de preços entre o indicador CEPEA e os preços em NY (ICE) ficou dentro da média dos últimos cinco anos em janeiro de 2022. O ano de 2022 começa diferente de 2021, quando a oferta maior no mercado doméstico mantinha o spread negativo (-15) em janeiro de 2021.



6. Cenário internacional do algodão

De acordo com o último balanço de oferta e demanda publicado no relatório do ICAC, as **perspectivas para a temporada global 2021/22** são:

- **Produção global estimada em 26,44 milhões de tons**, alta de 8,7% com relação a 2020/21. Os maiores crescimentos são projetados nos EUA, Brasil e Zona Africana (CFA).
- **Consumo global em manutenção** diferente do relatório do USDA, que projeta aumento de 2,8% no consumo global de pluma. O relatório do ICAC é mais conservador na demanda e projeta um consumo relativamente estável para a nova safra, em **25,62 milhões de toneladas** (-0,02%).

Indicador	2019/20	2020/21	2021/22
Estoque Inicial	19,34	22,26	20,36
Produção Mundial	26,13	24,32	26,44
Oferta	45,47	46,58	46,81
Consumo	22,69	25,66	25,62
Exportação	9,20	10,60	10,27
Estoque Final	22,26	20,36	21,19

Fonte: ICAC, fevereiro de 2022.
 *Dados em milhões de toneladas

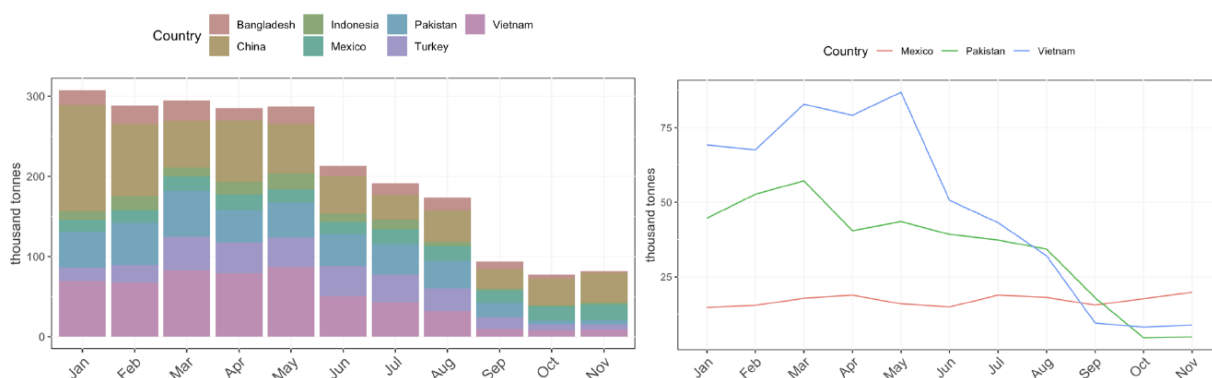
Os estoques mundiais de algodão são estimados pelo ICAC **em 21,19 milhões de toneladas para 2021/22**, aumento de 4% em relação ao final da safra passada. Considerando as últimas seis safras, os estoques finais projetados em 2021/22 são inferiores apenas aos da safra 2019/20.

O consumo global projetado em níveis mais conservadores proporciona um comércio internacional levemente inferior à safra 2021/22. **As exportações totais são estimadas em 10,27 milhões de toneladas.** Esse leve declínio no consumo pode ser atribuído a vários fatores, de acordo com o ICAC. Em primeiro lugar, o alto preço do algodão está causando preocupação nas fiações, que estão relutantes em garantir grandes volumes de algodão. Muitas fiações estão operando com muito pouco algodão em estoque, para atender aos altos níveis de demanda pós-pandemia.

Mesmo com a demanda por produtos têxteis e de algodão permanecendo alta, a disponibilidade de algodão em preços competitivos, sem dúvida, interfere na tomada de decisão das usinas. Tecnicamente falando, o algodão está disponível para venda, mas o alto preço e as complicações logísticas estão reduzindo a disponibilidade real no mercado consumidor. O quadro geral de oferta e demanda global do algodão aponta para um mercado de produção e demanda equilibrado. No entanto, a dificuldade de fazer a oferta de algodão chegar ao local de consumo significa um problema de oferta e demanda. Há sinais de que algumas das complicações logísticas podem estar começando a se resolver, mas a questão central permanece: os problemas de transporte serão resolvidos a tempo de as fiações atenderem à demanda dos consumidores?

Durante os últimos meses de 2021, foi possível observar uma desaceleração da importação de algodão na maioria dos principais países consumidores de algodão. Isso é confirmado pelos números de exportação do quarto trimestre de 2021 dos Estados Unidos para grandes países consumidores de algodão. As exportações dos Estados Unidos para o Paquistão começaram a cair no segundo trimestre de 2021 e permaneceram baixas até o final do ano. Uma tendência semelhante pode ser vista em Bangladesh, China, Indonésia, Turquia e Vietnã.

Raw Cotton Export from United States, 2021



O único país consumidor do algodão americano que foi na contramão da tendência foi o México. Se o motivo do declínio das exportações dos Estados Unidos deve-se, em grande parte, à logística internacional, então a fronteira terrestre do México com os EUA poderia estar ajudando a explicar o transporte relativamente mais fácil para o vizinho em comparação com o frete oceânico para Bangladesh ou Vietnã, por exemplo. Embora essa tendência seja algo para ficar de olho, ainda é cedo para entender as consequências a médio prazo dos atrasos no transporte no comércio global de algodão. Há sinais de que as dificuldades começam a diminuir, mas a indústria têxtil e as fiações ainda estão parecendo estar preocupadas com a oferta.

Um ponto adicional de preocupação é a substituição do algodão por fibras sintéticas, em especial o poliéster.

Há praticamente 11 safras, em 2010/11, a elevação significativa do preço do algodão evidenciou esse risco. As cotações atingiram 234,40 centavos de dólar por libra em 7 de abril de 2011, ao passo em que a fibra básica de poliéster chinês era cotada em 99,10 centavos de dólar por libra: um diferencial de preço de 135,30 centavos de dólar por libra. Atualmente, essa diferença é de 83,68 centavos de dólar por libra.

À medida que o fim da temporada 2021/22 fica mais perto, é hora de começar a pensar nas projeções para o ano de safra 2022/23. Sem dúvida, os preços, a logística de transporte, a agitação geopolítica e social, as pressões pandêmicas contínuas e a dinâmica meteorológica e de pragas habituais deverão nortear as previsões para a temporada 2022/23.

O ICAC irá divulgar em março de 2022 as perspectivas preliminares para a safra 2022/23.

7. Principais indicadores de produção mundial

Ranking	País	Estimativa de Área 2021/22 (em milhões de hectares)	Estimativa de Volume 2021/22 (em milhões de toneladas)
1º	Índia	12.069	6.160
2º	China	3.028	5.730
3º	EUA	4.034	3.836
4º	Brasil*	1.547	2.710
5º	Paquistão	2.110	981
6º	Uzbequistão	945	939

Fonte: ICAC – fevereiro/2022

- O Ranking de maiores exportadores mundiais mantém o Brasil na segunda colocação mundial para a temporada 2021/22 (ICAC).

Ranking	País	Estimativa de Exportação 2021/22 (em milhões de toneladas)
1º	EUA	3266
2º	Brasil	2095
3º	Zona Africana CFA*	1360
4º	Índia	941
5º	Austrália	815

Fonte: ICAC – fevereiro/2022 *Zona Africana CFA é um bloco econômico de 14 países africanos que exportam algodão em conjunto.